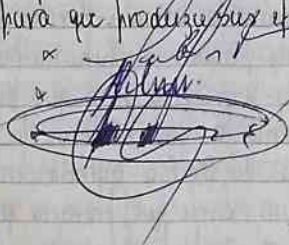


Durando registrado seu protesto contra a ASEP pelo desrespeito aos representantes políticos da sociedade e afirmou ao finalizar sua confiança na possibilidade do Governadora do Estado que por certo determinaria a ASEP que recebesse o poder legislativo do Município de Cabo Frio no que encerrou sua fala. O requer, conheceu a Tribuna o Vereador Amurely Valério Thomas Júnior, que inicialmente indagou qual era o problema de uma pessoa ter negado em banco de curso. Fato considerado negativo através do discurso de um Vereador de oposição. Adiante disse que ao chegar a Cabo Frio, pudera conhecer o valor da família Branger para a história do município, pela expressiva contribuição para o seu progresso o que no presente ainda era uma verdade, e assim não podia deixar de protestar contra determinados manifestações oriunda da oratória da oposição. Sendo sobre o fato, disse que não podia deixar de manifestar sua solidariedade ao Vereador Gustavo Branger que nascido em banco de curso como tantos outros filhos, mostrava ser um homem digno e respeitado por toda a sociedade cabofriense, não merecendo assim ser colocado como elemento perturbador de questões que nada tinha haver com honra, família e até mesmo com tradição, que na verdade nada mais era do que o retrato oportunista de políticos que nada tinham a oferecer a sociedade cabofriense. Adiante disse que a realidade do país mostrava efeitos negativos e positivos sendo necessária a participação irresponsável daqueles que nada mais desejavam do que gloriar a população com seus discursos, desprovidos de qualquer sustentação. Durando registrado seu repúdio quanto aos Vereadores que com seus discursos, mostravam-se irresponsáveis e inconseqüentes, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Minúcia, apraz de si, assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 01 (onze) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro)

Os demais pontos do dia 11 (onze) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade e com a auspiciada do Primeiro Secretário "ad hoc" pelo Vereador Fábio dos Santos Mendes reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cubatão. Após dezesseis, responderam a chamado regimental os seguintes Vereadores: Guyr Silva de Azevedo, Allaney Graça da Silva, Amury Valério Thomas Júnior, Proz Benedicto Arcunjo Filho, Manoel Fernando Trure da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Branquer, José Eduardo Silva de Almada, Luiz Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almada, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Machado de Faria e Wilmar Coutinho. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovados os seguintes atos: Ata da 14ª e 5ª Sessões Ordinária e Extraordinária respectivamente do Primeiro Período Legislativo, Ata da 15ª e 6ª Sessão Extraordinária, sendo a 15ª Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Ata da 16ª, 17ª e 18ª Sessões Ordinárias e Extraordinária respectivamente do Primeiro Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rol regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário "ad hoc" a leitura do Expediente que compõe do seguinte: Petição do Procurador Municipal de Trânsito e Segurança Pública, Sen. Cel. Wilson da Costa, em atendimento ao requerimento nº 060/2004 de autoria do Vereador Gustavo Antônio Guimarães Branquer, Objeto de Impulsão nº 09/2004 - Vereador José Eduardo Silva de Almada, assunto: Conferir título de Cidadão Honorário ao Senhor Alexandre Churi, Indicação nº 105/2004 - Vereador Guyr Silva de Azevedo, assunto: Sugere o envio de Comissão Municipal com a finalidade de viabilizar a implantação da Faculdade Municipal, Indicação nº 107/2004 - Vereador Rui Machado de Faria, assunto: Solicita ao Exm. Senhor Prefeito Municipal juntamente com o município de Jundiaí e Jundiaí pública para a Rua do Grande do Sul, no Bairro Jardim Rio, denominada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna ao Tribuna ao Ordem inscritos, deu feio a Tribuna como primeiro Oador inscrito, o Vereador Guyr Silva de Azevedo, que inicialmente procedeu os trabalhos de praxe. A seguir, discorreu sobre a Indicação 105/2004, despendo sobre a criação de Comissão Municipal com a finalidade de viabilizar a implantação da Faculdade Municipal, destacando a possibilidade de um convênio com municípios vizinhos para a implantação de uma Faculdade Regional. A seguir, fez comentários quanto a importância da educação, ressaltando que era descendente de família possuidora de um histórico sempre atrelado a educação e a cultura no município. Após

que era rubo de João Nêcha que denominava a Escola José Nêcha, situada na Vila Nova, era sobrinho de Espirito Nêcha que denominava a Escola no Bairro Gombou, um filho de Vítor Nêcha que denominava também uma escola em São Pedro D'Aldeia. Essa construção foi executada com seus próprios recursos, era irmão de José Nêcha, que durante muitos anos lecionou gratuitamente no Ginásio Cabo Frio fundado pelo excedido professor Carmundo Lago Pomarão. O requerente reportou-se ao ano de 1977 quando tentara implantar em Niterói a Casa do Estudante, projeto que previa de grande valor para o jovem educando que buscava estudo de nível superior naquele município e não fora possível em vista da grande estrutura prevista para a implantação daquele projeto. Disse que assim sendo, através da Lei de 1978 de sua autoria entrou boca de estudo para universitários. A seguir, leu o texto que fundamentava tal indicação, ressaltando que após tal procedimento solicitara através do Indício 58/1977 a criação da Escola Municipal de Ensino, que apesar de não ser concretizada viabilizara a contratação de alguns mestros. Continuando, disse que fora responsável pelo Indício 224 com a assinatura dos Nobres Pares por solicitação de uma avaliação para a criação do Antrinho situado no caminho de Ruzijos, para a instalação da Faculdade pela obrigatoriedade das disciplinas extra-curriculares de cadaveros de ecologia e história de Cabo Frio. E mais, disse que através da Indicação 224 fora possível a criação do Antrinho de Cabo Frio. Prossequindo, disse que os "cravos dos tubarões do ensino" em Cabo Frio, preocupados com a instituição do ensino gratuito propunham boatos afirmando que os iniciantes do ensino de José Nêcha não possuíam de nível estadual. O requerente enfatizou que fora eleito seis vezes sem que fosse necessário usar de demagogia e assim sendo, mesmo que fosse uma vez eleitoral por certo era bônus a juventude. Falou da necessidade de executar o programa que revivia o sistema educacional superior no município, dos que alardeavam a impossibilidade da criação do sistema gratuito de educação superior. Disse, que poria de todo município brasileiro possuem faculdades municipais e assim, não poderia estar no sentido em que fosse construído em Cabo Frio uma faculdade municipal ou regional. Observou que tal pleito por certo não seria viabilizado no atual Administração Municipal, mas, deveria ser uma meta a ser atingida pelos futuros prefeitos da região. Com relação aos fundados a ele feito, em Cabo Frio, disse que os Senhores Doutor Paulo César, Edécio Leite, Dr. Luiz Mauro de Silva e Carquinho conhecedores das necessidades do ensino

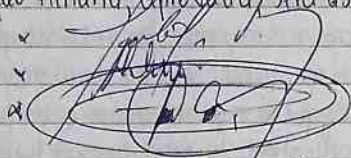
indubitável por certo encampavam a Iniciação que tinha como objetivo oferecer ensino gratuito aos jovens de Cabo Frio. Afirmou que as faculdades existentes apesar de serem excelentes para o município, eram inadequadas para o documento familiar do município. Em aparte, o Vereador Amoury Valério Thomas Júnior, elogiou o discurso do Vereador Ayr Kocha salientando que muito tinha que aprender com a visão política do mesmo que engrandecia o legislativo municipal. Disse que era por certo de que Ayr Kocha deixara gravado seu nome na história do município. Reforçando a palavra o Vereador Ayr Kocha, agradeceu as palavras generosas do Vereador Amoury e conclamou aos Nobres Pares para que juntos pudessem lutar em prol da nova faculdade, no que entrou na sala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Gáudio dos Santos Mendes, que inicialmente discorreu sobre o Projeto de Resolução nº 11 de 2004, dispondo sobre a ampliação do número de Sessões Legislativas, destacando que os Sócios passaram a ser realizados também os quartos Sócios. A seguir, deixou registrado que o Vereador Ayr Kocha não deveria dar ouvidos aos que bombardeavam o plebiscito do mesmo uma bandeira política, visto que se assim fosse seria uma bandeira digna e certamente os que desdenhavam por certo gostariam de empunhá-la. E mais, disse que o mesmo deveria continuar com a determinação que era a marca do Vereador Ayr Kocha principalmente com relação aos assuntos ligados a educação. Continuando, disse que a título de elaboração levaria ao Plenário com objetivo de que pudesse complementar a Indicação apresentada a Lei 1229/93 dispondo sobre a criação da Fundação de Ensino Ciência e Tecnologia da Região do Saque, que trazia em sua estrutura o ideal da criação de uma instituição de ensino de direito público com sede no município, capaz de estabelecer parcerias com os demais Governos para a criação de curso de atuação do ensino superior, na pesquisa de extensão, no apoio técnico as instituições de pesquisa plantacionais governamentais, o que contemplava um ponto seguro e firme para a discussão acerca da municipalização do ensino universitário. Elogiou a iniciativa do Vereador Ayr Kocha, observando a necessidade de garantir o processo de inclusão social permitindo aos menos favorecidos o direito a educação de nível superior. Afirmou que por ser aluno do Curso de Direito da Universidade Veiga de Almeida, incluía-se na elite mineira que podia arcar com a mensalidade da faculdade, mas, lamentava que tinha iniciado um curso em uma turma com 49 alunos e que apenas 30 permaneceram na mesma, visto que muitos da metade não puderam arcar com as mensalidades. Enfatizou que naquela época

para os "máquinas de reprodução dos elites" como a FERNAGOS, com uma migração média de 270 alunos, porém era imprescindível avançar na conquista da Universidade Pública, e assim fazia-se necessário uma manifestação de vontade dos poderes públicos, das autoridades constituídas, em fim, de todos os segmentos sociais. Prossequindo, disse que a Prefeitura fora aqui no sentido de viabilizar o prédio que tinha em comodato de vinte anos para a instalação da Universidade Veiga de Almeida, bem como a cessão do prédio do Antinho para instalação da Universidade de Reduana para a mesma Universidade. Disse que a UF já se encontrava na região com o curso de Ciências Contábeis na Escola Dorcy Kubrus, outro curso em Anicual do Cabo e iniciava mais dois cursos em Rio das Ostras, e assim, não entendia o porquê de não serem centralizados todos os cursos em um único prédio em Cabo Frio. Reterou elogios o iniciais do Vereador Guy Rocha, e frisou que a única instituição de ensino superior reconhecida, isolado e aprovada era a FERNAGOS, pela inserção de seus alunos em mestrados e doutorados nas Universidades Federais e Estaduais, bem como em brilhantes colocações em concursos públicos. Disse da importância de uma política pública visando a fundação da Universidade Pública que era fundamental para a garantia do futuro promissor para os geradores atuais e os que estavam presentes, no que encerra sua fala. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi encaminhado para o Conselho de Administração a pauta o projeto de resolução nº 09/2004 foram aprovados os Indícios nº 105 e 107/2004. Firmada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente trançou a tribuna para a Explicação Especial. Deixou a tribuna em Explicação Especial, o Vereador Américo Vulture Thomas Junior, que atualmente teve elogios ao Vereador que o antecedeu como Primeiro Orador na Tribuna da Câmara Legislativa, destacando que o mesmo não precisava de ações em vista de eleição para começar o respeito da população. A seguir, fez comentários quanto a abertura da imprensa para hoje nos dias 10 a 13 de junho em Cabo Frio, destacando que o município local vinha em momentos grandiosos e configurava a excelente administração do Prefeito Alair Berra. Continuando, falou de alguma testemunhar o início de um novo tempo, no qual os empresários do município uniam-se em momentos que por certo seria um ponto tradicional comercial no calendário de Cabo Frio, no que encerra sua fala. A seguir, ocupou a tribuna o Vereador Paulo César da Silva Almeida, que inicialmente proferiu os

autoridades de saúde. A seguir, fez um eloquio à Indicação 1051/2004, respondendo sobre
 a implantação de Universidade Pública, de autoria do Vereador Gury Silveira da Rocha,
 destacando que tal fato configurava num dos maiores feitos da Região dos Lagos, visto
 que inúmeros jovens teriam acesso ao estudo de nível superior, o que sem dúvida
 significava o progresso. Diante, diante do fato de que algumas universidades parti-
 culares instalaram-se no município, seria de bom alvitre que também as universi-
 dades públicas fossem implantadas. Afirmou, que estava solidário na luta por
 a criação da instituição pública que muito beneficiaria o jovem e a região. Mas
 seguindo, fez um elogio ao Sistema de Saúde Municipal e ressaltou que seu pai
 há muitos anos atrás trabalhava como motorista de ambulância e atualmente os
 problemas continuavam os mesmos por incrível que pudesse parecer. Respondeu à
 a seguir, à época em que jogava bola no local onde funcionava atualmente o Fórum
 de São João, destacando que já naquela ocasião o Vereador Antônio Carlos, Gury Silveira
 da Rocha e Wilmar Bonferrim já eram homens públicos em São João, e grandes
 amigos do seu pai. Disse que o Vereador Gury Rocha sempre fora um conselheiro
 embora estivessem com a amizade um pouco estremeada em decorrência
 dos embates naturais da vida legislativa, mas encontrava-se radiante, visto que
 o mesmo honrara-lhe com um título, um apêlo de mãe. Assim, seu querido pai
 de onde estivesse por certo estaria feliz por ter sido o Vereador Gury Rocha,
 um grande amigo, no que encerra sua fala. A seguir, dispôs a tribuna o Ve-
 reador Gustavo Piranque, que inicialmente discorreu sobre o projeto de emenda
 legislativa, em parecer com a Secretaria Municipal de Educação, destacando que
 o mesmo teria início no dia 9 de junho do corrente ano, abrangendo que o projeto
 era de cunho educacional e histórico e tinha como objetivo a interação da
 comunidade estudantil da rede municipal com o legislativo. Disse que a Posse
 Legislativa era sempre alvo de muitos elogios por parte da opinião pública, e o
 projeto possibilitaria a visita de cerca de mil alunos nas doze semanas previstas
 para o projeto, que por certo beneficiaria a influência do legislativo no cotidiano
 do município de São João, no que encerra sua fala. A seguir, dispôs a tribuna
 o Vereador Luiz Pinheiro Arcanjo Gilhe, que inicialmente discorreu sobre sua
 trajetória de vida, destacando que seu desejo de ser médico não poderia ser
 concretizado em virtude de sua origem humilde, assim sendo, somente conse-
 quira concluir o curso de Auxiliar de enfermagem no Instituto Dona Maria, em São
 João do Rio de Janeiro, e em 1978 ingressara no Hospital Santa Isabel em São
 João, onde trabalhou ao lado do Senhor Faria, progenitor do Vereador Paulo Faria.

Falou a seguir sobre a importância do Projeto do Senador Aurélio da Rocha, enfatizando que estabilizar o estêdo superior para a população de baixa renda era motivo de muito orgulho para toda a Casa Legislativa. Falou a seguir, de seu orgulho em testemunhar o entusiasmo de seus filhos que preferiam a carreira de médicos, quando ele próprio não conseguia alcançar sua grande sonho. Invencionou ao Senador autor do referido projeto que tornaria possível a educação de nível superior para os menos favorecidos, no que encerrou sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para combater mandou que se lavrasse o presente Atto, que ele pois de lido, submetido a aprovação Unânime, aprovada e será assinada para que produza seus efeitos legais.

✓
✓
a



Atto da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo da Câmara Municipal de Tubo Itio, realizada no dia 13 (treze) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro).

Do dezeto horas do dia 13 (treze) de maio do ano de 2004 (dois mil e quatro) sob a Presidência do Senador Antônio Carlos de Carvalho Brindade e com a participação da Primeira Secretária "ad hoc" pelo Senador João dos Santos Mendes, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Tubo Itio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Senadores: Allanir Araújo da Silva, Amury Valério Thomaz Júnior, Braz Benedito Arcampêtilha, Eduardo Correia Neto, Emmanoel Fernando Freire da Silva, Gustavo Antônio Guimarães Geranger, Luiz Carlos Sobro, Paulo César da Queiroz Almeida, Ricardo Ferreira da Fonseca, Rui Lechado de Lana e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. E seguir foram lidos e aprovados os seguintes Attos: Atto da Décima Quarta Sessão Ordinária do Primeiro Período Legislativo, Décima Segunda Sessão Ordinária do Primeiro Período legislativo, sendo este aprovado com a seguinte Resolução de Ordem do Senador último Releuto: "Senhor Presidente, volente que Vossa Excelência determine o Secretária que fará uma resolução nu

